

MULHERES QUE CONSTROEM: A RELEVÂNCIA DE UM GRUPO FEMININO DE JUDÔ PARA AS PARTICIPANTES.

Juliana SAMPAIO, Cássia dos Santos JOAQUIM, Elis DE JESUS, Caio dos SANTOS, Leopoldo Katsuki HIRAMA

Faculdade de Educação Física – UFRB, Amargosa, Bahia, Brasil

e-mail: Julilopes_33@outlook.com

Introdução: Assim como em outros esportes, a participação feminina nas academias e espaços para a prática de judô, é inferior em relação a masculina. Alguns fatores contribuíram para essa realidade, a exemplo, a proibição de mulheres nas artes marciais no período 1964 e 1985. A identidade feminina foi construída por valores culturais determinados por uma sociedade patriarcal, acarretando a determinação de características como a de sexo frágil e instável. Atualmente esse preconceito vem sendo evidenciado, fazendo com que mulheres busquem novos espaços, como o das artes marciais. **Objetivos:** A presente pesquisa busca esgrimir quais relevâncias, interesses e expectativas das participantes do grupo feminino de judô “Mulheres que Constroem: judô feminino do CFP (Centro de Formação de Professores)”. **Metodologia:** Para realizar esse estudo, onze das vinte participantes do grupo Mulheres que Constroem que faz parte do programa de extensão universitária Construindo Pelo Esporte, que oferece aulas gratuitas de judô para crianças, jovens e adultos na cidade de Amargosa-BA, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, participaram de entrevista com perguntas fechadas, a qual foi registrada por gravação de áudio e posteriormente transcrita para melhor análise. **Resultados:** Constatamos através das respostas das mulheres que os motivos que as levaram a procurar e matricular-se no grupo feminino foram: a) busca por um bem estar físico, emocional e social. Identificaram o grupo como um local onde encontram uma identificação, proximidade e sentimento de pertencimento, além de algo que está proporcionando novas experiências e metas a serem alcançadas, trazendo um novo propósito e desafios em suas vidas; b) a representatividade e identidade que um grupo só com mulheres representa, corroborando para um sentimento de empedramento feminino, de união, de fortalecimento e a certeza de que mulheres podem e tem capacidade de praticar qualquer modalidade esportiva; c) a mudança de hábitos e rotina, tendo contato com uma modalidade que exige técnica, tática, preparação física e mental, que sai da zona de conforto afim de evoluir no desempenho nas aulas, aprimorar resistência física e agilidades; d) um espaço em que se sentem mais à vontade para praticar judô por serem apenas mulheres, alegando que, como o machismo também está presente no esporte, há sempre uma certa descrença imposta à elas, como frágeis e incapazes de realizar atividades em que exijam agilidade e força. **Conclusões:** Observando todas estas apontamentos fica nítido o quanto esse grupo feminino está sendo relevante para as participantes, trazendo um bem estar emocional, e a construção dos sentimentos de proximidade, profundidade e pertencimento. Reunindo mulheres de faixas etárias diversificadas e oferecendo novos estímulos, desafios e metas que trarão diferentes experiências e vivências para as mesmas.

Palavras chaves: Mulheres, Judô, Judô Feminino